

PLANO DE AÇÃO

2024-2028



RENOVAR
para avançar



Bernardo Jr
DIRETOR GERAL



Apresentação

Renovar para avançar é um princípio fundamental para o crescimento e desenvolvimento pessoal ou organizacional. A renovação implica em reavaliar métodos, processos e atitudes, buscando sempre melhorias e inovações. Este processo de atualização contínua permite que possamos nos adaptar às mudanças da sociedade, mantendo-nos relevantes naquilo que nos propomos a fazer. Além disso, a renovação promove a motivação e o entusiasmo, estimulando a criatividade e a superação de desafios. Portanto, adotar uma mentalidade de renovação é essencial para avançar e alcançar novos patamares de sucesso.

Quem é o professor Bernardo?

Sou Bernardo Bezerra de Araújo Junior, nascido e criado em Assú-RN, filho de agricultor que nunca teve oportunidade à terra mas que viu na educação a esperança de um futuro melhor. Estudante de escola pública, aos 17 anos passei no vestibular para agronomia na ESAM (UFERSA), concluindo o curso em 2008 como um dos melhores alunos da turma. Em 2009 ingressei no mestrado em Fitotecnia na UFERSA e em 2010, antes mesmo de concluir o mestrado, fui aprovado em segundo lugar no concurso do IFRN para professor de Agronomia, obtendo a maior nota da prova didática. Já são 14 anos de atuação como professor nesta instituição renomada de ensino, atuando também em algumas funções de gestão como coordenador do Curso técnico em Agroecologia entre 2011 e 2016, antes mesmo da função FCC existir, sendo também o proponente e articulador da criação do curso técnico em Meio Ambiente do IFRN em 2012. Também atuei como substituto, em algumas ocasiões, nas diretorias Acadêmica e Geral, durante a gestão do professor Evandro. Em 2018 me afastei da atividade docente para cursar o doutorado em Fitotecnia na UFERSA, concluindo em 2020. Ao longo desses 14 anos de atuação no IFRN, vários projetos de pesquisa foram

conduzidos e muitos estudantes foram orientados em TCC e iniciação científica, gerando a publicação de mais de 10 artigos em periódicos e inúmeros resumos publicados em congressos regionais e nacionais, sendo inclusive premiado em alguns deles. Minha atuação como orientador não se limita aos curso de agroecologia, como exemplo posso citar o software Fava 1.0, registrado no INPI, desenvolvido por meio da integração com estudantes do curso técnico em informática. Atualmente atuo como coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia e pela primeira vez o Campus poderá ter a oportunidade de ser dirigido por alguém da região do vale do Açu, que conhece suas peculiaridades e, por isso, pode promover uma melhor articulação para que possamos, como instituto federal, sermos ainda mais relevantes onde estamos inseridos, tanto na vida dos estudantes quanto para a região como um todo. Casado com Ana Clara (odontóloga do campus), pai de dois filhos lindos (Eliezer e Zoe), não tenho planos de sair da região, podendo assim contribuir de forma mais enfática e presente para o pleno desenvolvimento das atividades do campus. É hora de renovar para avançar.



Propostas para implementação

Missão, visão e valores

Tudo que será planejado para execução estará alinhado ao que consta no PDI, para que possamos, como Campus do IFRN, cumprir a missão de prover a formação humana, científica e profissional aos discentes, visando o desenvolvimento social do Estado do Rio Grande do Norte. Tudo isso com o propósito de nos consolidarmos como instituição de referência e identificada por sua excelência na formação humana e profissional, gerando desenvolvimento científico e tecnológico, norteados por nossos valores como comprometimento, cooperação, diversidade, equidade, ética e responsabilidade social.

O grande desafio será o de promover unidade na diversidade. Fazemos parte de uma instituição que promove e valoriza a diversidade mas que, como campus, essa diversidade precisa andar em unidade, para que possamos alcançar nossos objetivos. A aceitação e a valorização da diversidade contribuem para a inovação, a criatividade e o enriquecimento cultural, ao mesmo tempo que fortalecem a coesão social. Por isso, minha proposta é estabelecer meios para que o campus funcione como um corpo composto por seus diversos membros, cada um executando suas funções específicas para o bom funcionamento do todo.

OS DESAFIOS DA GESTÃO

Os desafios para dirigir uma instituição de ensino como o IFRN - Campus Ipanguaçu são muitos e variados. Como Diretor do campus, me comprometerei a garantir que todos os recursos necessários, que estejam ao meu alcance, estejam disponíveis para os alunos, professores, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados, para o bom funcionamento do campus. Isso inclui desde as instalações até um ambiente seguro e acolhedor.

O processo de revisão das ofertas será contínuo, pois esse também é um desafio, exigindo a coordenação de currículos que atendam às necessidades educacionais em constante evolução e às expectativas do mercado de trabalho da região. Trabalharei, juntamente com os coordenadores e diretor acadêmico, para que os cursos mantenham-se atualizados com as inovações tecnológicas e pedagógicas essenciais para proporcionar a educação de alta qualidade que o IFRN se propõe a ofertar.

Outro aspecto crucial é a gestão financeira. Administrar um orçamento limitado com transparência e responsabilidade são vitais para ganhar e manter a confiança de todos os envolvidos. A gestão trabalhará com o desafio de garantir a sustentabilidade financeira do campus, o que requer diálogo, habilidade e estratégia.

Também trabalharei para construir e manter boas relações com a comunidade local. Um campus bem integrado com a comunidade pode oferecer oportunidades de colaboração e desenvolvimento mútuo. Por isso, me esforçarei para estabelecer parcerias com empresas locais, programas de extensão e iniciativas de voluntariado que beneficiem tanto os estudantes quanto a comunidade.

Por fim, a liderança eficaz é a chave para enfrentar todos esses desafios. Um diretor de campus deve ser visionário, comunicativo e capaz de inspirar sua equipe a alcançar objetivos comuns. Entendo que a capacidade de tomar decisões difíceis, resolver conflitos e promover um ambiente de aprendizado positivo são qualidades essenciais para o sucesso na administração de um campus e, por isso, coloco meu nome a disposição da comunidade para ser o próximo Diretor Geral do Campus Ipanguaçu.

Principais propostas

1. Gestão democrática e servidores

- a. O Campus Ipanguaçu é famoso pela escolha democrática dos cargos de função e essa característica será mantida, sendo a comunidade consultada para escolha dos cargos de direção e função gratificada, para os quatro anos de gestão.
- b. Realizar reuniões periódicas com o colégio gestor, que será composto por todos os ocupantes de cargos de função, onde todos terão direito a fala e voto, para garantir a tomada de decisão coletiva para obtenção de êxito no tripé ensino - pesquisa - extensão
- c. Estabelecer práticas inovadoras nas diversas áreas de atuação e setores do campus, ouvindo sempre os atores envolvidos para o melhor funcionamento dos mesmos
- d. Respeitar as instâncias democráticas na tomada de decisão
- e. Estabelecer políticas de capacitação dos servidores dentro de suas áreas de atuação
- f. Implementar programas de capacitação local para docentes e técnicos administrativos, garantindo uma maior eficiência no uso dos recursos
- g. Apoiar os docentes e técnicos administrativos em seus interesses e reivindicações, inclusive estimulando o retorno das reuniões de TAEs e de Docentes
- h. Incentivar e apoiar a participação dos servidores nas atividades propostas pela Comissão de QVT

2. Estrutural

- a. Fazer um levantamento em toda a estrutura física e de equipamentos do campus para que se possa fazer as manutenções e/ou substituições necessárias

para o pleno funcionamento das instalações

- b. Fazer um levantamento junto aos profissionais envolvidos nos cursos ofertados sobre estruturas necessárias e mas ainda inexistentes, para possível construção ou adaptação
- c. Propor, juntamente com o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) e demais técnicos administrativos envolvidos, uma reestruturação na Fazenda-Escola em seu fazer didático-produtivo, adequando o tamanho das áreas de produção vegetal e animal visando evitar desperdício de alimentos sem comprometer a promoção de segurança alimentar do campus e atendimento de demandas oriundas de parcerias com outros campi
- d. Melhorar o aproveitamento da produção da fazenda-escola, investindo em tecnologia de processamento de alimento para melhor armazenamento, promovendo um melhor aproveitamento dos laboratórios de tecnologia de produtos de origem animal e vegetal
- e. Separar uma área da Fazenda-Escola para implantação do bosque do campus, que será chamado Bosque Professor Evandro Firmino de Souza, que atuou como diretor geral do campus
- f. Pleitear a construção de um auditório pro campus que atenda as suas demandas locais
- g. Pleitear a construção de um caminho coberto da guarita até o centro de vivências, de forma a proteger toda a comunidade, principalmente os discentes, das chuvas e da radiação nesse trajeto
- h. Melhorar o sistema de som do auditório, para que tenhamos equipamentos modernos e que atendam as nossas necessidades
- i. Climatizar a academia dos servidores, promover a manutenção periódica dos equipamentos e substituição dos defasados
- j. Estar sempre aberto a sugestões dos mais diversos setores do campus para garantir o bom funcionamento do mesmo em tudo se propõe a ofertar
- k. Revitalizar o alojamento dos estudantes para devolvê-lo à comunidade

3. Ensino - Pesquisa - Extensão

- a. Avaliar as ofertas de forma contínua, fazendo levantamento de possíveis fatores limitantes promotores de evasão, evidenciados principalmente nos cursos superiores, de forma a mitigá-los
- b. Fazer uma ampla divulgação, nos meios de comunicação local e via internet, das ofertas do campus de forma a garantir um maior conhecimento, por parte da comunidade, dos cursos ofertados no campus
- c. Acompanhar o desempenho dos discentes, juntamente com ETEP, COAES e demais setores envolvidos, para implementação de intervenções necessárias para permanência e êxito

- d. Estabelecer mecanismos de integração entre os cursos ofertados para o desenvolvimento de tecnologias
- e. Promover ações para consolidação dos grupos de pesquisa do campus
- f. Fomentar políticas de incentivo a pesquisa e inovação que promovam integração entre os cursos ofertados em suas mais diversas áreas de atuação
- g. Incentivar os professores a participarem de editais de pesquisa e extensão
- h. Promover estratégias que permitam a divulgação das pesquisas desenvolvidas no campus em congressos e periódicos
- i. Fazer um estudo para avaliar a oferta de uma pós-graduação, com base na disponibilidade de carga horária dos docentes e da necessidade da região
- j. Estabelecer parcerias com empresas públicas e privadas da região para ampliar ofertas de estágio e de prática profissional
- k. Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão que promovam transformação social
- l. Incentivar e apoiar a realização de eventos científicos, artísticos e culturais e culturais no campus, estabelecendo, inclusive, a festa do ex-aluno
- m. Elaborar uma estratégia de acompanhamento dos egressos
- n. Promover atividades que incentivem a participação dos pais e mães dos estudantes dos cursos técnicos integrados além das reuniões de entrega de boletins, permitindo, por exemplo, a formação de times de pais de turmas para participação na SEMADEC

4. Atendimento ao educando

- a. Realizar reuniões periódicas com líderes de turmas, coordenadores e equipe multidisciplinar
- b. Incentivar o bom funcionamento do Grêmio Estudantil e Centros Acadêmicos de cada curso, estimulando a retomada das operações para os inativos, permitindo que retornem ao pleno funcionamento
- c. Promover ações que garantam o pleno funcionamento dos programas de assistência estudantil, valorizando o trabalho realizado pela COAES, dando autonomia para tomada de decisão
- d. Incentivar e apoiar a participação em atividades e competições esportivas pelos estudantes
- e. Garantir o pleno funcionamento do campus em todos os turnos de atuação
- f. Estar sempre aberto a sugestões que promovam permanência e êxito dos estudantes do campus.

Considerações finais

Esse plano de ação constitui-se em um resumo de tudo que anseio ver em

funcionamento no Campus Ipanguaçu. Sei que os desafios serão muitos, mas esse será um trabalho conduzido em conjunto com toda a comunidade acadêmica, inclusive para ouvir propostas inovadoras e necessárias não contidas aqui neste documento. No mais, pela primeira vez na história do Campus Ipanguaçu, teremos a oportunidade de ter à frente da direção uma pessoa da região do Vale do Açu, onde o campus está inserido, que conhece suas peculiaridades e, com isso, pode planejar de forma mais eficiente seu funcionamento junto à comunidade.

“Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar”
Josué 1.9

Documento Digitalizado Público

Plano de ação - Bernardo Junior

Assunto: Plano de ação - Bernardo Junior
Assinado por: Bernardo Junior
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bernardo Bezerra de Araujo Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/08/2024 21:10:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/08/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1884500

Código de Autenticação: 3f068366f5

